

**EMENDA Nº - CMMPV 1343/2026**  
**(à MPV 1343/2026)**

Acrescente-se, onde couber, na Medida Provisória o seguinte artigo:

“**Art.** Inclua-se na Lei nº 13.703, de 08 de agosto de 2018, o artigo 4º-A:

‘**Art. 4º-A.** A ANTT instituirá fator redutor de 50%(cinquenta por cento) incidente sobre o CCDt da viagem de retorno quando verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

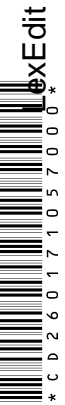
**I** – a contratação ocorra em até 72 (setenta e duas) horas úteis após a emissão do CT-e de descarga da viagem de ida;

**II** – o mesmo veículo e motorista realizem a viagem de retorno;

**III** – o desconto seja aplicado exclusivamente sobre os componentes variáveis, não incidindo sobre os coeficientes fixos;

**IV** – vinculação entre o CT-e da ida e o CT-e do retorno seja registrada eletronicamente junto à ANTT ou declarada no próprio CT-e de retorno.

**Parágrafo único.** A ANTT regulamentará o procedimento eletrônico de registro do frete de retorno, incluindo a integração com o sistema MDF-e e a emissão de comprovante de enquadramento.”



## JUSTIFICAÇÃO

A MP nº 1.343/2026 aplica o piso mínimo de frete de forma uniforme a viagens de ida e de retorno, desconsiderando uma assimetria econômica estrutural do transporte rodoviário de cargas: na viagem de retorno, os custos fixos já foram amortizados pela viagem de ida, e o transportador computa apenas os custos variáveis adicionais ao calcular o preço de aceitação da carga. A aplicação do mesmo piso para ambas as direções desincentiva o aproveitamento de carga no retorno, aumentando a proporção de caminhões rodando vazios, situação conhecida como 'frete de retorno em branco' que eleva o custo logístico total do sistema, aumenta as emissões por tonelada transportada e reduz a rentabilidade do transportador na viagem de volta.

O fator redutor de 50%, condicionado a prazo de 72 horas e vinculação eletrônica entre os CT-es, racionaliza o mercado sem criar espaço para fraudes: a vinculação obrigatória dos documentos fiscais permite à ANTT verificar automaticamente se a redução é aplicada apenas na viagem efetivamente de retorno do mesmo veículo. O desconto incide exclusivamente sobre os componentes variáveis combustível, pedágio, pneus, preservando os coeficientes fixos que remuneram a disponibilidade do equipamento.

Sala da comissão, 24 de março de 2026.

